

## **Avaliação da variabilidade do fungo *Asperisporium caricae* com base na severidade da doença**

**Vânia Jesus dos Santos<sup>1</sup>, Ana Cristina Vello Loyola Dantas<sup>2</sup>, Alberto Duarte Vilarinhos<sup>3</sup>, Hermes Peixoto Santos Filho<sup>3</sup>, Cássia Silva Sousa<sup>4</sup>, Vanessa de Oliveira Almeida,<sup>5</sup> Cláudia Garcia Neves<sup>6</sup>, Paulo Henrique da Silva<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB). [vania79br@yahoo.com.br](mailto:vania79br@yahoo.com.br); <sup>2</sup> Professor Associado, CCAAB/UFRB. [acloyola@ufrb.edu.br](mailto:acloyola@ufrb.edu.br); <sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. [vila@cnpmf.embrapa.br](mailto:vila@cnpmf.embrapa.br); [alberto@cnpmf.embrapa.br](mailto:alberto@cnpmf.embrapa.br); <sup>4</sup> Mestra em Ciências Agrárias [agrocal2004@yahoo.com.br](mailto:agrocal2004@yahoo.com.br); <sup>5</sup> Mestranda em Recursos genético. [voagro@click21.com.br](mailto:voagro@click21.com.br); <sup>6</sup> Engenheira Agrônoma; <sup>7</sup> Estudante de Graduação em Agronomia da UFRB.

O objetivo desse estudo foi avaliar a variabilidade de dois isolados de *A. caricae* em genótipos de mamoeiro. O mamão é considerado uma das melhores frutas para a dieta alimentar do ser humano, tanto pelo seu valor nutritivo, como pelas suas qualidades sensoriais. Essa fruteira é cultivada praticamente em todo o território nacional, com destaque para as regiões sudeste e nordeste, somando 97,3% da produção nacional, porém algumas doenças constituem principal fator limitante no aumento da produção desta fruteira, dentre as doenças foliares que afetam o mamoeiro, destaca-se a pinta-preta ou varíola, causada pelo fungo *Asperisporium caricae*. Os sintomas são observados na parte inferior das folhas mais velhas, onde desenvolve manchas pequenas, circulares, de coloração escura. Na parte superior, correspondendo a esta lesão, formam-se lesões semelhantes de coloração pardo-clara com halo amarelo. Para esse estudo, sementes foram utilizadas de Sunrise Solo', CMF 003, CMF 78, CMF 231, CMF 232, CMF 234, CMF 95 e Tainung nº1. As plantas foram inoculadas com o *A. caricae* provenientes de folhas retiradas de plantas do BAG-Mamão da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical em Cruz das Almas (Isolado Embrapa) e da Fazenda Palmares no Extremo Sul da Bahia (Isolado Palmares). A avaliação da severidade por folha foi realizada a cada sete dias a partir do aparecimento dos sintomas que ocorreu 15 dias após a inoculação dos isolados, seguindo a escala apresentada por Oliveira & Dantas (2002) modificada por Santos Filho et al. (2007): (0) folhas em lesão, (1) folha com até 5 lesões, (2) folha com mais de 5 lesões, limitadas a 20 e (3) folhas com mais de 20 lesões ou áreas coalescidas . A avaliação do número de lesões foliares indicou variabilidade entre os isolados, com superioridade do isolado Palmares que provocou maior número de lesões foliares que o isolado Embrapa.

**Palavras-chave:** Suscetibilidade, Genótipos, *Asperisporium caricae*.